

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: ABRIL/2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Criança e Adolescente de 06 a 15 anos.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Nome: Fraternal Auxílio Cristão – Núcleo Pastoral do Menor

Nº da Unidade: 352530340529

Referenciado ao CRAS Jd. Cila Bauab - 35253015248

Referenciado ao CRAS Central - 35253004680

CNPJ:50.757.459/0001-02

Endereço: Rua Rangel Pestana, 340 – Centro - CEP: 17.201-490

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)36222110 – 014 3624 5888 **E-mail:**facjau@ig.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Pedro Luiz Zanutto

Profissão: Bancário Aposentado **CPF:** 792.134.568-91

RG: 9.428.846-X

E-mail: plzanutto@bol.com.br

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Luciane Cristina dos Santos Rodrigues	Auxiliar Administrativo	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.688,70
02	Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri	Assistente Social	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 2.158,62
03	Rose Lina Ayala Silvestre	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.418,82
04	Vanessa Blassioli	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.413,35
05	Silvana de Melo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.317,65
07 6	Marisa Dalla Bernardina Valentim	Cozinheira	Ensino Fundamental	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.259,14
07	Rosana Célia Botari	Psicóloga	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.708,31

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária Semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Rosangela S. B. Alves	Professora de Geografia	4 horas semanais	Sim	Oficina de Ética e Cidadania
02	Luzia Nadeleto Pedro	Ensino Médio Magistério	1 hora semanal	Sim	Oficina de Valores
03	Katia Cristina Bacarin Marangoni	Pós graduação	2 horas semanais	Sim	Canto/Coral
04	Renata Lima dos Santos	Professora de Educação Física	1 hora semanal	Sim	Atividade recreativa psicomotora

IV. APRESENTAÇÃO

A Unidade Pastoral do Menor foi criada em 10/12/1999, inicialmente por um grupo de voluntários foi assumida no ano de 2000 pela administração do FAC – Fraterno Auxílio Cristão. É uma entidade sem fins lucrativos com capacidade de atendimento de até 60 crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com idade de 06 a 15 anos, ambos os sexos, prestando-lhes assistência de todas as formas em diferentes áreas.

Crianças e adolescentes que podem estar na condição de vulnerabilidade podem também

estar com seus direitos violados, por isso, a Pastoral do Menor, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a pretensão de possibilitar conhecimentos e valores para os usuários do serviço e suas famílias. As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS Central e do CRAS do bairro Cila de Lucio Bauab do município de Jaú, visando colaborar através de orientações e encaminhamentos para que possam ter acesso a outros direitos e desenvolvam um relacionamento harmonioso que seja refletido no âmbito familiar, escolar e social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho também é realizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (SNAS, 2016).

Missão: Acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo proteção, socialização e sensibilização através de atividades sócio educativas em defesa de seus direitos, executando ainda um trabalho de prevenção através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, justifica-se o serviço, pois a entidade vem encarando a realidade, buscando a reorganização de tais famílias através de um trabalho preventivo com as crianças/adolescentes e respectivas famílias envolvidas no processo, prestando-lhes assistência e serviços em alimentação, saúde, higiene, educação, social, ocupacional, esportiva e orientações de todas as formas.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, reconhecendo-os como pessoas em desenvolvimento e tendo em vista sua proteção integral.

4.2) Objetivos específicos

Objetivos Específicos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e

adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender até 60 crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, encaminhados pelo CRAS Central, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Segundas a sextas feiras das 7:00 às 16:30 horas, com uma turma de manhã e outra a tarde, durante o período de 01/04/2018 a 30/04/2018.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Estadual	R\$ 23.500,00	R\$ 19.583,34	R\$ 1.958,33	R\$ 17.625,01
Municipal	R\$ 134.900,00	R\$ 112.416,66	R\$ 11.241,67	R\$ 101.174,99
Próprio	R\$ 60.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
Total	R\$ 218.400,00	R\$ 182.000,00	R\$ 18.200,00	R\$ 163.800,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Abril/2018 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição Pastoral do Menor contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2018”, uma vez que as atividades direcionadas foram desenvolvidas em contra turno escolar, considerando que as crianças e adolescentes estão matriculados na rede de ensino, respeitando os aspectos das individualidades humanas através de informações e orientações relacionadas ao cotidiano, nos preocupando em oferecer as que estimulem, desenvolvam e formem o senso de responsabilidade, coletividade e participação.

Foi realizado compra de bolo doce e salgadinhos para festa dos aniversariantes do mês.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MES: ABRIL/2018

Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	122
Referenciamento	
Atualização cadastral	02
Atendimento Psicossocial com usuários	18
Atendimento Psicossocial com as Famílias	21
Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa)	01
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC)	
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Educação	
Contato com a rede de serviços socioassistencial	04
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PAI ou PIA ou PAF...	
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde	
Reunião de equipe	03
Reunião de discussão de casos com o CRAS	
Reunião com a Diretoria da Entidade	1
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	1
Ações Coletivas	
Grupo (06 -08 anos)	04
Grupo (11 - 15 anos)	04
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Oficinas	
Oficina de Jogos Lúdicos (filmes, uno, quebra - cabeça)	08
Oficinas de artesanato (corte e costura...)	02
Oficina de Judô	10
Oficina de Canto/Coral	08
Oficina de cidadania e valores	12
Oficina de esportes	11

ATIVIDADES COLETIVAS

ATIVIDADE: Confraternização dos Aniversariantes do mês
OBJETIVO: Interação, comemoração
Responsável: Equipe Interna / participantes do SCFV
Local: Pastoral do Menor
Data: 27/04/2018
Numero/participantes: Usuários, equipe interna
Desenvolvimento: No dia 27 de abril comemorou-se o dia dos aniversariantes do mês, na ocasião foi servido cachorro quente, refrigerante, salgados (coxinha, bolinha de queijo, empadinhas e croquete) e bolo de chocolate, os participantes se divertiram.
Lanche servido: refrigerante , bolo cachorro quente e salgadinhos fritos.



CRIANÇAS: 06 A 10 ANOS	OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livres das crianças, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMA: Atividades livres/recreação/ Informática	
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina C. Rota Barbieri, Orientadoras Sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.	
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)	Manhã: 0 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, as crianças tiveram um momento livre para recreação e atividades livres.	
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos	

ADOLESCENTES: 11 Á 15 ANOS		OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livre, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMAS: Atividades livres /recreação/ Informática		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri e orientadoras sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.		
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)		Manhã: 20 Tarde: 0
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, os adolescentes tiveram um momento livre para recreação e atividades livres.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

GRUPOS (frequentes)

AÇÃO: GRUPO 06 - 10 anos
TEMA: A FAMÍLIA E SUAS RELAÇÕES
OBJETIVO: Discutir relações familiares, observar como as crianças percebem suas famílias.
Responsável: Técnicas Rosana e Cristina
Local: Pastoral do Menor
DIAS: Quintas- feiras (semanalmente)
N °participante: 10
PERÍODO: TARDE
DESENVOLVIMENTO: Foi pedido para as crianças desenharem suas famílias e os membros pertencentes a ela, após foi discutido tipos de famílias, papéis de cada um, comportamentos e respeito. As crianças falaram da rotina familiar de como vivem em casa, dos finais de semanas e férias, falaram sobre os gostos e conflitos vividos. Após a roda de conversa as crianças participaram de aulas de educação física proporcionado pela voluntaria Renata que está vindo

toda quinta feira no período da tarde.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos

AÇÃO: GRUPO 10 - 15 anos

TEMA: A FAMÍLIA E SUAS RELAÇÕES

OBJETIVO: Discutir a percepção da família e o relacionamento dentro do grupo familiar,

- Despertar a consciência dos papéis familiares e sua importância para as boas relações
- Discutir e agregar conhecimentos sobre valores humanos e seus possíveis impactos no grupo familiar.
- Filme Mudança de Habito 2: Mais loucuras no convento

Responsável: Técnicas Rosana e Cristina

Local: Pastoral do Menor

DIAS: Terças- feiras (semanalmente)

N °participante: 19

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO: Foi organizado uma roda de conversa para discutir o tema do mês de abril, os adolescentes trouxeram questionamentos, duvidas e curiosidades referentes ao grupo familiar. Foi discutido possibilidades de participação ativa dentro da família, como contribuir com as tarefas diárias, rotinas e os papéis familiares e sua importância no grupo. Para finalizar o tema do mês foi passado um filme relacionado com famílias e comportamento adolescente, tratado filme Mudança de habito 2: Mais loucuras no Convento, o filme retrata comportamento de grupo, comunidade, sonhos e possibilidades de mudanças, também demonstra conflitos familiares e de convivência escolar, na ocasião foi servido pipoca para todos. Foi discutido sobre o filme fazendo um paralelo com a realidade dos adolescentes, os mesmos apontaram a visão de cada um sobre o filme, trouxeram duvidas e deram opiniões construtivas.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, pipoca, frutas, leites, chás e sucos

OFICINAS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Proporcionar através de atividades esportivas a interação dos grupos e o desenvolvimento físico e racional, espírito de equipe, agilidade e coordenação.
TEMA: Atividades Esportivas Internas		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rose Silvestre e Vanessa (orientadoras sociais)		
DATA: 05, 12,19 e 26 de Abril.		Manhã: 25 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: Foram realizadas atividades esportivas, recreações e brincadeiras, corridas com objetos, competição de queimadas, jogos com títulos: sobrou pra mim, tocou saiu, estatua, corridas, pular corda, mímicas, tais exercícios proporcionam habilidades motoras, equilíbrio resistência, regras e agilidade física e mental.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Proporcionar atividades extras de esporte em local adequado fora da Entidade, para favorecer a socialização e incentivá-los a pratica do esporte profissional.
TEMA: JUDO e FUTEBOL (EXTERNO)		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Professores voluntários.		
DATA: Segundas, quartas e sextas no período da manhã e tarde futebol, quarta e sextas de manhã e quintas a tarde, judô.		Manhã: 24 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: As crianças e os adolescentes em seus respectivos horários, vão para um local de esportes praticar jogos específicos (Judô e Futebol) com professores profissionais da área, os mesmos passam atividades de alongamento, orientações do dia e treino efetivo, todos são envolvidos nas praticas.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

CRIANÇAS		OBJETIVO: Proporcionar atividades psicomotoras para as crianças do período da tarde.
TEMA: Atividades Psicomotoras		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Renata Lima dos Santos (voluntária de educação física)		
DATA: 12,19 e 26 de Abril.		Tarde: 8
DESENVOLVIMENTO: A voluntaria realizou atividades psicomotoras com as crianças entre 6 e 7 anos que não participam da atividade externa Judô. A mesma comparece todas as quintas-feiras e realiza atividades com corda, bola, cone e outros que estimulam a motricidade infantil.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Levar as crianças e os jovens á refletirem e conhecerem sobre o tema carnaval e suas culturas.
TEMA: Ética/ Cidadania e Valores		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rosangela (Voluntaria)		
DATA: Segundas e quartas no período da manhã e terças e sextas no período da tarde.		Manhã: 15 Tarde: 19
DESENVOLVIMENTO: Roda de conversa para tratar do tema do mês de abril referente a		

família e suas relações. Houve vários questionamentos sobre o tema, foi perguntado sobre como se relacionam com os pais e irmãos e suas convivências em casa, foi discutido onde os adolescentes obtém informações sobre suas dúvidas e queixas, a maioria respondeu que tem na escola e na pastoral do Menor, as brigas muitas vezes são ocasionadas pela invasão do espaço do outro, falta de respeito e diferenças de papéis e suas responsabilidades.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos

<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: Artesanato / costuras</p>	<p>OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, criativas e motoras.</p>
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Vanessa e Rose (orientadoras sociais)</p>	
<p>DATA: 03, 04,09, 11, 18 e 25 de abril.</p>	<p>Manhã: 22 Tarde: 28</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: Não houve oficina de costura no mês de abril, a Entidade ficou com uma orientadora por algumas semanas por motivos urgentes e internos, sendo necessário a substituição da oficina por outras atividades como leituras, filmes e roda de conversa sobre relacionamentos e jogos lúdicos.</p>	
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>	





CRIANÇAS E ADOLESCENTES TEMA: Coral	OBJETIVO: Desenvolver habilidades vocais, instrumentais e de organização.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Voluntaria Katia musicista, orientadoras sociais Vanessa e Rose.	
DATA: 03, 10,17 e 24 de abril.	Manhã: 24

		Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: A voluntaria Kátia iniciou com treino vocal e de respiração trabalhando notas simples e informando seus significados, após foi colocado uma musica para que todos cantassem e trabalhassem os sons, foi feito treinos vocais e brincadeiras com musicas variadas e diversos sons.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES	OBJETIVO: Desenvolver habilidades motoras, de atenção, de equipe e de organização.
TEMA: Jogos Lúdicos	
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: orientadoras sociais Vanessa e Rose.	
DATA: 03, 10,17 e 24 de abril.	Manhã: 24 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: As orientadoras proporcionaram interação com os grupos através de desenhos, filmes e jogos de mesa, a participação de todos acrescenta conhecimentos e desenvolvimento dos grupos, pois, durante as atividades são discutidos regras, disciplina e colaboração.	
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos	

X – METAS E INDICADORES:**Indicadores de Resultados**

Indicadores	Instrumentais
Atingir 75% de frequência nas ações socioassistenciais	
Aumento da autoestima do usuário	
Aumento do número de usuário que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violações de seus direitos.	Ficha de avaliação do usuário e família; Relatório Mensal de atividades; Lista de frequência; Depoimentos; Observação:
Diminuição da evasão escolar (quando atender criança e adolescente)	
Aumento do protagonismo social	
Aumento da participação social e do número de usuários autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	

Indicadores de Impacto

Indicadores	Instrumentais
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS:	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento, ou reincidência no território de abrangência do CRAS.	Relatório Mensal de atividades; Ficha de avaliação do usuário e família; Depoimento; Observação; Lista de frequência;

Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência entre os adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais;	
Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.	
Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários e suas famílias;	
Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	

10.1) PONTOS POSITIVOS:

Pode-se notar através dos feedbacks dados pelas famílias, uma melhora na qualidade de vida dos usuários e suas famílias através os diálogos que estão sendo estabelecidos e fortalecidos na participação dos usuários a qual demonstrou interesse na participação das atividades, reconhecimento das responsabilidades, organização da rotina da entidade, participação da equipe, planejamento das ações, melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários e suas famílias, assim como também dos colaboradores da entidade. Os temas trabalhados vão de encontro com a realidade dos usuários possibilitando discussões e troca de ideias referentes aos temas. Observou-se a preocupação na busca de soluções possíveis e acessíveis dos usuários, sendo este, um ponto importante e positivo na visão da equipe, pois demonstra interesse na sua comunidade e consequentemente na sociedade como um todo. No mês de abril foi trabalhado um tema importante sobre a família e suas relações, esse trabalho proporcionou reflexões sobre a convivência e vivências dos usuários e suas famílias na vida cotidiana trouxe reflexões dos papéis de cada membro do grupo familiar.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Estamos trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade dos atendimentos e atenção as famílias dos usuários, pensando na melhor maneira de atendê-los, para a Entidade os encontros são de fundamental importância para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, é neles que

se possibilita a construção dos laços afetivos e possibilita o trabalho efetivo em conjunto família e usuário, o que se espera é que as mesmas possam perceber a importância da participação nos serviços e nos encontros oferecidos e principalmente a responsabilização e presença na vida dos filhos e juntos possamos pensar na melhor maneira de atingir os objetivos e as ações propostas pelo SCFV. Notou-se um aumento nos comportamentos inadequados de algumas crianças dificultando o tempo de realização de algumas atividades.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Reorganização das atividades, reuniões constantes com a equipe para fortalecer a comunicação e o trabalho.
- Fortalecer os diálogos com as equipes: de referência do CRAS e interna para que os atendimentos / acompanhamentos as famílias e os usuários sejam atendidos em sua totalidade, tendo em vista as ações desenvolvidas pelo PAIF.
- Trabalhos preventivos e de orientações com as famílias com o objetivo de reorganizá-las e reintegrá-las na sociedade.
- Desenvolver atividades direcionadas aos pais articulada com os aspectos históricos econômicos e culturais que atue de forma objetiva produzindo novos significados ao lugar do sujeito cidadão autônomo que deve ter vez e voz no processo de tomada de decisão e de resolução das dificuldades e problemas vivenciados de acordo com as possibilidades.
- Possibilitar diálogos sobre comportamento e limites dos filhos para que juntos possamos desenvolver atividades que estimulem o respeito auxiliando os mesmos quanto aos limites que são de fundamental importância para o desenvolvimento saudável dos filhos.

Jaú, 30 de abril de 2018.

Maria Cristina C. Rota Barbieri
Assistente Social
CRESS 9924

Rosana Célia Botari
Psicóloga
CRP:06/136917